

## NESTA EDIÇÃO

- **WILL EM FOCO**

Nova Conselheira:  
Maria Rita Drummond

- **5 PERGUNTAS:  
RAQUEL  
NOVAIS**

- **HIGHLIGHTS**  
Mulheres em Ação

- **EM FOCO**

- **WILL EM  
DEBATE**

# WOMEN IN LEADERSHIP IN AMERICA LATINA

---



# Nova Conselheira: Maria Rita Drummond



A WILL dá as boas-vindas à Maria Rita Drummond, que passa a fazer parte do board. Maria Rita é diretora jurídica responsável por M&A, Financeiro, Societário, Mercado de Capitais e Compliance da companhia aberta Cosan S.A, desde 2011. Ela é bacharel em direito pela PUC-Rio, com pós-graduação em direito civil pela UERJ e mestrado pela London School of Economics – LSE.

Maria Rita conheceu a WILL durante a apuração da pesquisa 'Mulheres na Liderança' 2019. "É uma honra poder fazer parte deste grupo e debater temas importantes com mulheres e homens tão inteligentes. Os projetos são muito bem estruturados e conduzidos. É uma contribuição relevante para a sociedade como um todo. Todas as empresas precisam ter a visão de que hoje, para manter o seu time engajado, motivado, com talentos e gerando resultado, os profissionais precisam acreditar que possam ser eles mesmos", diz Maria Rita Drummond, que conciliará a função de conselheira da WILL com o conselho do Winning Women, da Ernest Young, iniciativa que auxilia mulheres empreendedoras a ampliar e fortalecer seus negócios por meio de mentorias executivas.

# 5 Perguntas: Raquel Novais



Raquel Novais é diretora da Women in Leadership in Latin America (WILL) e sócia do escritório Machado Meyer Advogados. Especialista em consultoria tributária de estruturação e resolução de conflitos fiscais técnicos de alta complexidade, seu trabalho envolve a tributação de setores regulamentados, como os de recursos naturais e energia. Nesta entrevista, ela fala sobre o assédio moral no ambiente corporativo.

## **1) O assédio moral acontece apenas entre o superior e o subordinado? Quais são os tipos de assédio moral mais frequentes para as mulheres?**

Não, o assédio moral não ocorre somente entre o superior e o subordinado. O assédio moral pode acontecer em três formas: a primeira forma é o assédio descendente (bullying), um tipo de assédio vertical que parte do superior para os subordinados, tendo como principal consequência desestabilizar o trabalhador hierarquicamente inferior; o segundo tipo é o assédio ascendente (mobling), mais um tipo de assédio vertical que parte, porém, dos subordinados para a chefia; e o terceiro é o paritário, que ocorre de forma horizontal entre trabalhadores da mesma hierarquia. Com relação às mulheres, as formas mais corriqueiras de assédio são o descendente e o paritário.

## **2) Assédio moral contra as mulheres é uma triste realidade nas empresas. Você teria uma história sobre assédio moral para contar, ainda que não tenha acontecido como você?**

O Manterrupting é uma prática comum no ambiente corporativo, e consiste na interrupção da fala de uma mulher por um homem. Mas, muitas vezes é difícil classificar essa atitude como assédio moral, embora ela deva ser fortemente combatida nas organizações. Para estas situações, o meu conselho é a mulher pontuar o fato, marcando-o, sem o confronto. Usando, por exemplo, expressões "se você já terminou, eu gostaria de concluir o que eu estava dizendo há pouco, antes da sua contribuição/intervenção".

O comportamento deve ser sereno, firme, e ter o intuito educativo.

Além disso, são comuns as reclamações de tratamento diferenciado entre homens e mulheres ou, ainda, o esvaziamento de funções quando a mulher engravida ou retorna da licença maternidade, o que, dependendo da intensidade, são fatores de desestabilização, insegurança e, portanto, caracterizáveis como assédio moral.

## **3) Como é caracterizado o assédio sofrido por mulheres que ocupam cargos de liderança?**

O assédio moral em mulheres que ocupam cargos de liderança se caracteriza principalmente sob dois enfoques: o primeiro aparece sob a forma de suspeitas sobre o "como" a mulher conseguiu alcançar aquela posição de relevância, sendo comum haver comentários a respeito de favorecimentos pessoais ligados a atributos físicos da mulher. Infelizmente, algumas vezes, esta forma de assédio é alimentada por próprias colegas mulheres que estimulam esse tipo de "fofoca". Outra forma de assédio moral que mulheres sofrem ocorre pela suspeita sobre se a mulher efetivamente tem condições de assumir responsabilidades inerentes a cargos de liderança que, em geral, são dotados de muita pressão. Duvidar da capacidade da mulher para enfrentar e superar pressão é um elemento que pode ter como consequência a desestabilização.

#### **4) Como as mulheres podem se proteger contra o assédio moral?**

Não demonstrar vergonha, culpa ou medo, tampouco buscar enfrentar o problema sozinha. É de suma importância que a vítima do assédio moral procure os canais de denúncia internos ou até mesmo redes de apoio, na ausência de canais.

É importante também a conscientização sobre o tema por meio de informação, educação, treinamento, monitoria e avaliação com a finalidade de prevenir o assédio moral e influenciar as atitudes e comportamentos positivos das pessoas. Outro mecanismo que evita o desenvolvimento de uma relação de assédio é buscar clareza na especificação de funções e tarefas.

#### **5) As empresas são responsáveis pelas condutas assediadoras dos empregados? Quais iniciativas as empresas deveriam adotar para coibir o assédio?**

Sim, além das diversas condenações na Justiça do Trabalho ao pagamento de indenização por assédio moral, tem aumentado o número de casos que ensejam demissões, bem como afastamento de representantes das empresas de seus cargos por ordem judicial. A exposição midiática é grande, já que muitas vezes os processos judiciais não tramitam em segredo de justiça.

No mês passado, a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 4742/01, que tipifica no Código Penal, o crime de assédio moral no ambiente de trabalho. Referido Projeto de Lei será enviado ao Senado para votação.

Para coibir o assédio é fundamental investir na conscientização dos colaboradores. Assim, a empresa deve promover campanhas, treinamentos para gestores e subordinados e divulgar canais de denúncia. Além disso, a agilidade e diligência na investigação, um feedback ao denunciante e a aplicação das penalidades cabíveis, se comprovada a existência do assédio moral após a investigação, trazem sempre um efeito positivo que tem o condão de coibir novo assédio.

# Highlights - Mulheres em ação

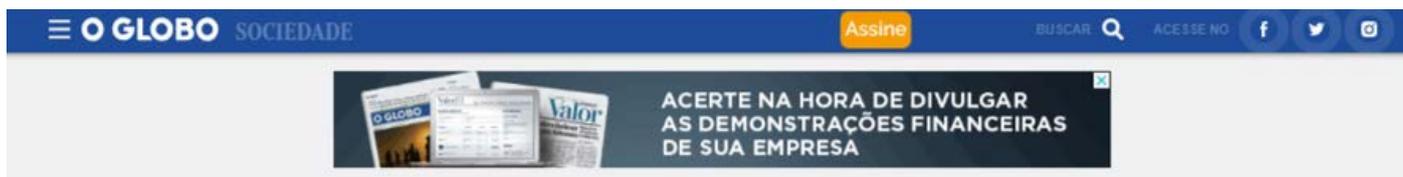
CELINA - OGLOBO



# CELINA

O jornal o GLOBO lançou em março o **Celina**, uma plataforma de conteúdo para debater, em profundidade, os temas femininos de gênero e diversidade. O nome Celina é uma homenagem à professora Celina Guimarães Viana, pioneira do voto feminino no Brasil.

O site terá espaço para reportagens, artigos, entrevistas, perfis e vídeos sobre direitos, mercado de trabalho, comportamento, expressão cultural, política, educação, saúde e violência. O conteúdo pode ser acessado pelo endereço [www.oglobo.com.br/celina](http://www.oglobo.com.br/celina) e também no perfil no **Instagram** @projetocelina.



## 'Ser mulher negra e chefe é entender que eu carrego o navio negreiro inteiro'

Fundadora do movimento Black Money, Nina Silva fala da importância da representatividade em ambientes corporativos

Isabela Aleixo  
21/03/2019 - 19:55 / Atualizado em 22/03/2019 - 14:21



Nina Silva, criadora do Movimento Black Money, que fomenta o empreendedorismo negro dentro do conceito "Não me vejo, não compro". Foto: Alexandre Cassiano / Agência O Globo

Fundadora do movimento Black Money, Nina Silva, concedeu entrevista no site Celina, alocado no portal do jornal O Globo, sobre a importância da representatividade em ambientes corporativos.

Leia Mais: <https://oglobo.globo.com/sociedade/ser-mulher-negra-chefe-entender-que-eu-carrego-navio-negreiro-inteiro-23508220>



## Aprovado o PL que aumenta a licença-maternidade para mães de prematuros

O intuito é que a mãe garanta os seus direitos e não seja prejudicada com um tempo insuficiente de cuidados com o bebê.

Por **Fernanda Tsuji**  
© 28 mar 2019, 14h11 - Publicado em 28 mar 2019, 14h06



Foi aprovado o Projeto de Lei que aumenta a licença-maternidade para mães de bebês prematuros. A Câmara de Deputados aprovou em março, o PL 8702/17, da deputada Renata Abreu (Pode-SP), que permite que a mulher fique mais tempo afastada do trabalho, caso o recém-nascido continue no hospital, após o período de 3 dias.

Leia mais:  
<https://mdemulher.abril.com.br/familia/aprovado-o-pl-que-aumenta-a-licenca-maternidade-para-maes-de-prematuros/>

## O ESTADO DE S.PAULO

A repórter Julia Marques, do jornal O Estadão de S.Paulo, produziu a reportagem sobre as redes que encorajam jovens no início de carreira e apoiam a busca por cargos de liderança.

Leia Mais:  
<https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,mulheres-criam-grupos-para-incentivar-profissionais-em-areas-de-maioria-masculina,70002747295>



# Capitã da Marinha recebe homenagem da ONU, em Nova York

Capitã de corveta da Marinha, Márcia Andrade Braga venceu o prêmio de Defensora Militar da Igualdade de Gênero das Organizações das Nações Unidas. Ela atuou em missão de paz na República Centro-Africana

BR Beatriz Roscoe\*

postado em 30/03/2019 07:00 / atualizado em 30/03/2019 00:07



## MAIS LIDAS

- 10:23 - 03/04/2019 - Compartilhe   
[Professor universitário é preso após fazer sexo oral em menina de 8 anos](#)
- 11:42 - 30/03/2019 - Compartilhe   
[Áudios mostram coronel diretor do Colégio da PM do Amazonas assediando alunas](#)
- 10:55 - 02/04/2019 - Compartilhe

A brasileira Márcia Andrade Braga, capitã de corveta da Marinha, foi a vencedora do prêmio de Defensora Militar da Igualdade de Gênero das Organizações das Nações Unidas. O reconhecimento é uma homenagem da ONU, criada em 2016, para destacar a dedicação e os esforços individuais de um soldado de paz na promoção dos princípios da Resolução de Segurança 1325 sobre mulheres, paz e segurança.

Leia Mais:

<https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/brasil/2019/03/30/interna-brasil,746318/capita-da-marinha-recebe-homenagem-da-onu-em-nova-york.shtml?fbclid=IwAR3zGipMTAL6ZvqlfTJiRW4cvQhoXKQBB67mJO1CDllbwQgYa8mia5tIPdc>

# Em Foco

## Semana de Diversidade de Gênero Itaú Unibanco

Entre os dias 10 e 12 de abril, o Itaú Unibanco promove a primeira edição da Semana de Diversidade de Gênero. Durante os encontros serão debatidos temas como liderança feminina, carreira, empreendedorismo, assédio, empoderamento financeiro e o papel dos homens na promoção da equidade de gênero.

O evento, voltado ao público interno, contará com a participação de convidados do mercado e colaboradores da instituição como Neca Setubal (socióloga, educadora e presidente da Fundação Tide Setubal), Claudia Politanski (vice-presidente de Pessoas, Jurídico e Marketing do Itaú Unibanco), Marcio Schettini (diretor geral do Banco Varejo do Itaú Unibanco), Ana Paula Assis (CEO da IBM BR), Tania Cosentino (CEO da Microsoft BR), Maristella Iannuzzi (Schneider Eletric), Daniela Grelin (Instituto Avon), Lisiane Lemos (Microsoft), Gabriela Mansur (Promotora de Justiça de São Paulo) e Candido Bracher (CEO do Itaú Unibanco)

## 4º CONALIFE

Em 23 de maio, o hotel Unique, em São Paulo, sedia a 4ª edição do CONALIFE - Congresso Nacional de Liderança Feminina -, que terá como tema: Liderança 4.0 - Um novo olhar sobre nós. Durante o encontro, haverá debates com a participação de Ana Paulo Assis (Presidente IBM América Latina), Daniel Motta (CEO BMI e Nexialistas) e Karen Greembaum (CEO AESC). Idealizado pela ABRH-SP (Associação Brasileira de Recursos Humanos), o evento debate e incentiva empresários, residentes, diretores, autoridades públicas e todos os profissionais que atuam na gestão sobre as questões que envolvem a diversidade, equidade de gênero e liderança feminina em todos os segmentos e níveis hierárquicos da sociedade brasileira.

**Local: Hotel Unique – Av. Brigadeiro Luís Antônio, 4700 – Jardim Paulista**  
**Data: 23 de maio, das 8h às 1h**  
**<http://www.conalife.org.br/agenda.aspx>**

## WILL em debate

Para compartilhar as melhores práticas e oportunidades para promover o desenvolvimento de carreira das mulheres, Jandaraci Araújo, conselheira WILL e Silvia Fazio, presidente da WILL, participaram dos eventos 'Empreenda Mulher' e "Dia da Mulher ABordin", respectivamente.

### Empreenda Mulher



Jandaraci Araújo, conselheira da WILL e coordenadora de Empreendedorismo, Micro Pequenas e Médias Empresas da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, participou do evento Empreenda Mulher, realizado em março, no Palácio dos Bandeirantes. O encontro teve o objetivo de estimular o debate sobre a participação feminina em cargos de liderança nos setores público e privado.

Jandaraci participou do debate sobre Empreendedorismo Feminino – Desafios e Oportunidades. “Fortalecer o empreendedorismo feminino é fortalecer a economia, com geração de emprego e renda”, comentou Jandaraci em entrevista publicada no site do Governo do Estado de São Paulo.

# WILL em debate

## Dia Internacional da Mulher ABordin

Silvia Fazio, presidente da WILL - Women in Leadership in Latin America - palestrou no evento em celebração ao Dia Internacional da Mulher na ABordin, especializada em ações contábeis. No encontro, Silvia falou para um grupo de cerca 40 mulheres sobre liderança feminina e o trabalho realizado pela WILL.

### Sobre a WILL

Women in Leadership in Latin America - é uma organização internacional sem fins lucrativos, com sede em São Paulo e conselhos consultivos em Nova Iorque, Miami, Washington, Bogotá e Londres. O objetivo da organização é apoiar e promover o desenvolvimento de carreira das mulheres na América Latina, reconhecendo suas habilidades e competências, além de estimular as empresas sediadas na América Latina a implementarem programas relacionados com as mulheres e negócios, promovendo o intercâmbio das melhores práticas entre as organizações nacionais e internacionais.



### I WILL. WILL YOU?

A newsletter da WILL é produzida pela In Press Porter Novelli e está aberta à colaboração.

Caso tenha interesse em participar compartilhando conteúdo, envie sua sugestão para [will@inpresspni.com.br](mailto:will@inpresspni.com.br).

